



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19
ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANOS A, B e C – 5 AULAS
27ª SEMANA: DE 19 a 23 DE OUTUBRO DE 2020

Professoras: Joyce Aparecida Bertanha
Gislaine Aparecida dos Reis
Isabel Figueredo Delgado

- Olá, pessoal. Espero que estejam bem!
- Nesta semana, faremos a correção das atividades da 22ª semana.
- Faremos leitura e compreensão de dois gêneros textuais (notícia e poema) e resolveremos questões relacionadas a eles.
- **OBSERVAÇÃO: OS TEXTOS SÃO OS MESMOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DA AULA DE REDAÇÃO.**
- Quem não puder imprimir, copie apenas as questões no caderno e responda.
- Por favor, mandem fotos das atividades até sexta-feira, dia 23/10.
- Quem puder, participe das aulas online. Elas servem para reforçar os conteúdos destas aulas.
- Qualquer dúvida estou à disposição.
- **AVISO: caso haja algum aluno que esteja com livros que foram passados pelas professoras, a direção pede que sejam levados até a escola, pois a professora Bernadete está reorganizando a biblioteca. Obrigada!**

Correção dos exercícios

1. Após a leitura do texto, reflita sobre as seguintes questões e anote a resposta:

a) O que são likes e views? As pessoas são mesmo capazes de tudo para consegui-los? Justifique.

De modo geral, "likes" são curtidas e "views" são visualizações. Algumas pessoas fazem de tudo para consegui-los, principalmente quando querem alcançar o status de celebridade da internet.

b) Você participa ou participaria de alguma rede social? Se participa, justifique.

Resposta pessoal.

c) O que sugere a expressão "mídia nebulosa"?

A expressão "mídia nebulosa" origina-se de "nebuloso" e pode significar (disperso, sombrio, que não dá para ver direito).

d) É possível um meio de comunicação ser "nebuloso"?

Um meio de comunicação pode transmitir informações nebulosas, sem força verídica.

Ortografia

1-Assinale a alternativa em que as formas completam corretamente as lacunas das frases abaixo, pela ordem:

- Quando ____ assessorado, o governante comete muitos erros.

- O Chapeuzinho Vermelho conseguiu escapar do lobo ____.

- Devemos praticar o bem e evitar o ____.

- Quando está de ____ humor, ninguém o suporta.

- a) mal, mau, mau, mau;
- b) mau, mal, mal, mal;
- c) mau, mau, mal, mal;
- d) mal, mau, mal, mau;**
- e) mal, mal, mau, mau.

2. A alternativa **ERRADA** quanto ao emprego do "porquê" é:

- a) Não revelou o motivo porque não foi ao trabalho.
- b) Estavam ansiosos porque o dia já havia amanhecido.
- c) Eis o porquê da minha viagem.
- d) Porque houve um engarrafamento, chegou atrasado ao colégio.
- e) Ele não veio por que estava doente.**

2- Complete as palavras usando **G** ou **J** nos espaços:

CAN**J**ICA LO**J**ISTA CERE**J**EIRA GOR**J**ETA VIA**J**AR VIAG/**J**EM ARE**J**AR
ENFERRU**J**AR CORAG**J**EM ESTIAG**J**EM VERTIG**J**EM FULIG**J**EM FERRUG**J**EM
PENUG**J**EM **J**ILÓ BERIN**J**/GELA ACARAJ**J**É **J**ECA **J**ERIMUM PEDÁ**J**IO
PRIVILÉ**J**IO VESTÍ**J**IO VIG**J**IA MAG**J**IA

Leitura e compreensão de texto

Texto 1

O desastre de Brumadinho e a mídia nebulosa

O município de Brumadinho fica próximo à antiga Vila de Brumado Velho, nome que o local recebeu devido à grande incidência de brumas, pelo período da manhã. A palavra bruma, para quem desconhece, significa nevoeiro, nebulosidade.

Nebulosas, também, são as razões que acabaram provocando a catástrofe que tomou conta das redes sociais em janeiro de 2019, mobilizando debates, discussões, solidariedade e questionamentos. Alguns desses, envolvendo a cobertura desastrosa que muitos meios de comunicação fizeram.

É notório que grandes catástrofes têm o poder de mobilizar audiências. Em tempos de internet e circulação rápida de notícias, tornam-se assunto corriqueiro, viralizando imagens e dados com grande velocidade. Isso provoca, naqueles que possuem o poder de veicular as informações, uma corrida para entrevistar sobreviventes, buscar as imagens com os ângulos mais inusitados, na tentativa de colocar-se à frente da concorrência.

Na ânsia de buscar informações novas e alcançar notoriedade na cobertura, muitos repórteres deixam-se levar pela exploração da dor humana sem preocuparem se, efetivamente, com o mínimo respeito pelo entrevistado. Perguntas que exaltam a intensidade de emoções que o outro está vivenciando como, por exemplo, o que significa o desaparecimento de um ente querido, ou ainda se é difícil conter as lágrimas diante da confirmação de uma morte, demonstram um claro despreparo para lidar com questões sensíveis em situações de crise.

A imprensa precisa cumprir seu papel de levar a informação do modo mais claro e isento possível. Os limites éticos precisam ser respeitados no que se refere ao trato com o sofrimento alheio.

Susan Sontag, em seu livro ***Diante da dor dos outros***, salienta que as pessoas que acompanhavam o noticiário, no caso referindo-se a Sarajevo, pouco entendiam sobre a guerra. Não há substituto para a experiência, e essa observação originou as reflexões do seu livro.

Retomando essa ideia, nada pode explicar, ou mesmo demonstrar, a experiência de dor que o outro vive. Podemos, entretanto, ter empatia. Mostrar o que ocorre, buscando uma aproximação com o entrevistado de forma correta, ética, para que o público a ser atingido compreenda que, mesmo diante de uma dor que não se pode mensurar, é possível ser capaz de indignar-se a ponto de querer uma efetiva retratação de quem cometeu o erro. É importante perceber que uma tragédia ambiental e humana como a de Brumadinho, repeteco ainda mais trágico em número de mortes da que ocorreu há quatro anos na cidade de Mariana com o rompimento da Barragem de Fundão, ocorre facilitada por um descaso institucional, que envolve, também, o poder público em sua ausência de fiscalização adequada.

Segundo dados amplamente divulgados pela imprensa brasileira e mundial, o rompimento da Barragem de Fundão é considerado o maior desastre industrial do mundo envolvendo barragens de rejeitos, com um volume total despejado de aproximadamente 62 milhões de metros cúbicos. Também, foi o responsável pelo maior impacto ambiental da história brasileira.

O que ocorreu em Brumadinho não terá o mesmo impacto, porém o número de mortos é superior ao de Mariana.

É preciso acompanhar, fiscalizar o trabalho das mineradoras, verificar de forma eficiente se as barragens utilizadas para os resíduos de mineração dispõem de equipamentos de segurança, rever a legislação e promover efetivamente um ajuste de conduta no que se refere às normas de segurança envolvidas.

Que mais este evento, o qual demonstra claramente o quanto o fator humano ainda é desconsiderado neste país, não caia nas brumas do esquecimento, não seja envolto em nevoeiros e se perca em meio a tantas novidades e notícias que nos bombardeiam diariamente. Buscar audiência com a tragédia alheia não é novidade em nossos meios de comunicação. O que precisa ser novo é nosso olhar crítico e cidadão em solidariedade às vítimas, e em indignação e luta para que outros eventos dessa natureza nunca mais ocorram.

Que os meios de comunicação, os influenciadores digitais e todos os veículos empenhados em compartilhar as informações sobre o ocorrido pautem-se pela ética, pelo respeito, e que saibam comportar-se de forma humana, diante da dor dos outros.

Texto cedido, especialmente, por Marcos Rolfe para esse material.

Tragédia de Brumadinho. Disponível em: Acesso em: 02 mar. 2020. SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. A autora refere-se ao cerco de Sarajevo, que ocorreu durante a Guerra da Bósnia, no período de abril de 1992 a fevereiro de 1995. Estima-se que mais de 12.000 pessoas foram mortas. O conflito teve ampla cobertura pela mídia.

Texto 2

BrumaDor

A névoa encobre a lembrança...
Dores que se calam, perplexas...
No esquecimento, a dança... (macabra)

Da dor e caos à desordem resumida...
Mães choram suas crianças...
Pais lamentam sua condição, sua vida...

Até quando as brumas encobrirão os desatinos?
Sorrir diante da bruta flor, que floresce na lama.

Eterno desafio
Ser forte é o que nos alimenta.

Texto cedido, especialmente, por Marcos Rolfe para esse material

1– Escreva um parágrafo resumindo o texto lido. Não se esqueça de revisar seu texto para que ele fique adequado à norma-padrão.

2– Observe o trecho do Texto 2 a seguir:

“Que mais este evento, o qual demonstra claramente o quanto o fator humano ainda é desconsiderado neste país, não caia nas brumas do esquecimento, não seja envolto em nevoeiros e se perca em meio a tantas novidades e notícias que nos bombardeiam diariamente. Buscar audiência com a tragédia alheia não é novidade em nossos meios de comunicação. O que

precisa ser novo é nosso olhar crítico e cidadão em solidariedade às vítimas, e em indignação e luta para que outros eventos dessa natureza nunca mais ocorram.”

É possível relacioná-lo ao Texto 3? De que forma? Há uma relação de diálogo entre eles? Justifique sua resposta.

3 – Releia o trecho a seguir:

“Segundo dados amplamente divulgados pela imprensa brasileira e mundial, o rompimento da Barragem de Fundão é considerado o maior desastre industrial do mundo envolvendo barragens de rejeitos, com um volume total despejado de aproximadamente 62 milhões de metros cúbicos. Também, foi o responsável pelo maior impacto ambiental da história brasileira. O que ocorreu 13 em Brumadinho não terá o mesmo impacto, porém o número de mortos é superior ao de Mariana.”

No trecho, o autor não cita as fontes que utilizou para embasar seu argumento. Cheque se realmente a informação é procedente. Sua pesquisa deve ter como foco desastres industriais envolvendo barragens de rejeitos.

4 – O Texto 1 é um texto de opinião, já o Texto 2 é um poema.

Anote a seguir as características dos gêneros textuais de cada um.

- **Texto de opinião:**

- **Poema:**